

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR

INDICADORES ECONÔMICOS **FIEMA**

FIEMA

Federação das Indústrias do Estado do Maranhão
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Exportações Maranhenses

De janeiro a julho de 2023, as exportações do Maranhão que se destinam a 74 parceiros, em todo o mundo, alcançaram US\$ 3,1 bilhões. Porém, quando comparadas a igual período do ano anterior (US\$ 3,3 bilhões), houve recuo (-6,8%) no total do valor exportado. Este resultado é explicado, principalmente por “Sementes e frutos oleaginosos, grãos, sementes e frutos diversos” que recuou (-1,6%) e representa 46,2% do total exportado.

Nos sete primeiros meses de 2023, destaca-se a exportação de “Sementes e frutos oleaginosos, grãos, sementes e frutos diversos” que alcançou US\$ 1,4 bilhão, seguido por “Produtos químicos inorgânicos, compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos”, que apresentou US\$ 576,9 milhões e ocupa o segundo lugar na pauta de exportações, sendo seguido por “Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas” com US\$ 364,1 milhões

Tabela 1 - Ranking de produtos exportados, classificados conforme valores (US\$ milhões) e quantidade (TON mil) no Maranhão, em 2021 e 2022.

Exportações	VALOR FOB (US\$)
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	1.465.981.441,00
Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos	576.958.923,00
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas).	364.196.426,00
Minérios, escórias e cinzas	210.061.659,00
Cereais	178.848.198,00
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos (plaquê), e suas obras; bijuterias; moedas	126.762.319,00
Ferro fundido, ferro e aço	63.310.006,00
Alumínio e suas obras	56.119.233,00
Algodão	51.733.491,00

Fonte: MDIC

Por outro lado, houve recuo para: “Produtos químicos inorgânicos, compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos” (-29,7%), e “Minérios, escórias e cinzas” (-34,3%), enquanto “Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas” subiu 1,0%.

A alta de preço dos “Cereais” no mercado mundial, devido aos impactos econômicos da Guerra Rússia – Ucrânia, contribuiu para o crescimento do valor das exportações desse grupo (222,1%), nesse mesmo comparativo.

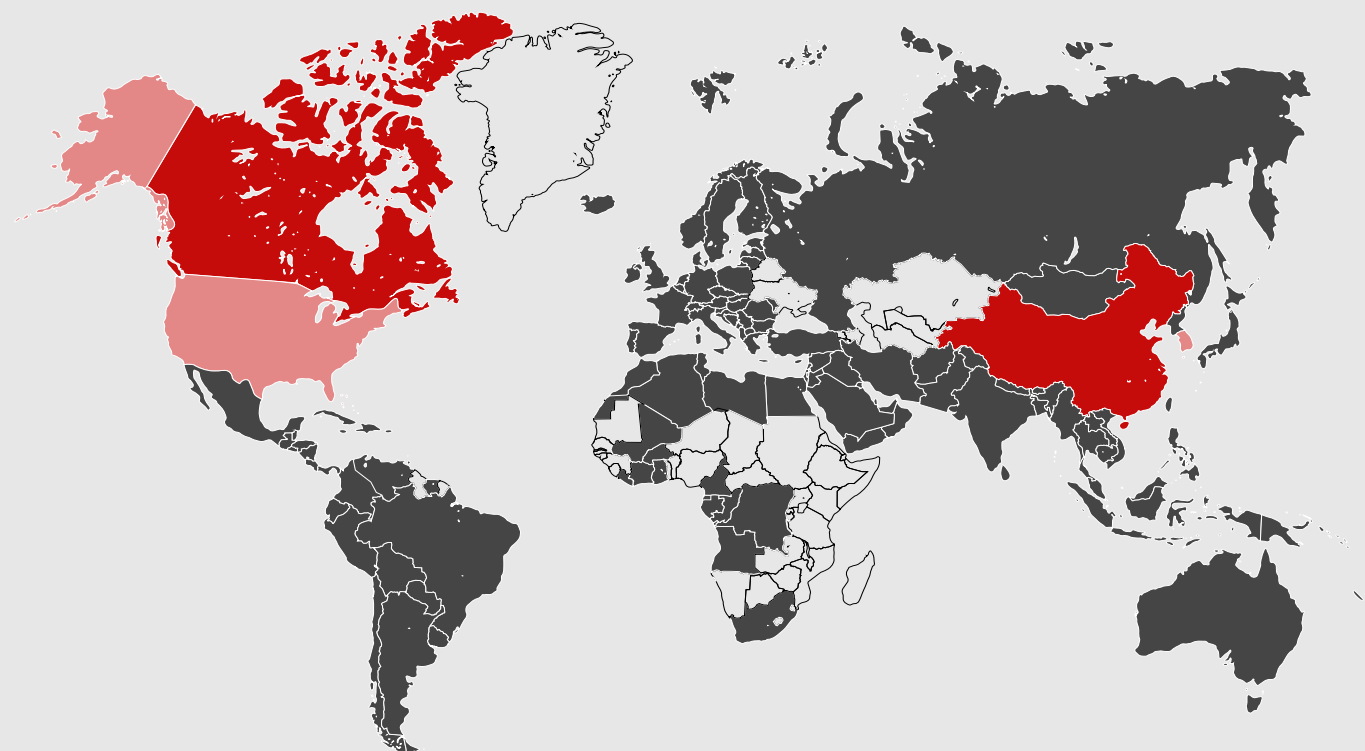
Houve alta de 40,4% para o produto “Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos”, ao contrário de “Ferro fundido, ferro e aço” que registrou queda (-49,7%).

Principais países na pauta de exportações

No que se refere aos principais destinos das exportações maranhenses, a China aparece em primeiro com US\$ 1,1 bilhão e representando 35,6% do total da pauta. O principal produto maranhense demandado pelo mercado chinês é “Sementes e frutos oleaginosos, grãos e sementes e frutos diversos” e representa 98,3% no valor total da pauta.

Em segundo está o Canadá, com US\$ 524,8 milhões e representando 16,5% da pauta. O principal produto demandado por esse país é “Produtos químicos inorgânicos, compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos” e representa 74,7% de sua pauta.

Mapa 1 - Mapa mundial com os principais países destinatários das exportações maranhenses, de janeiro a julho de 2023.



Fonte: MDIC

Os Estados Unidos, com US\$ 281,3 milhões representando 8,8% da pauta, ocupam o terceiro lugar entre os importadores. “Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas representam 45,4% do total comprado pelos norte-americanos.

Em 4º lugar, aparece a Espanha com US\$ 160,8 milhões (5,0% do total) comprando principalmente “Sementes e frutos oleaginosos, grãos, sementes e frutos diversos”. Na sequência vêm a Coreia do Sul, com US\$ 125,2 milhões (3,9% do total) de “Minérios, escórias e cinzas”, e Itália, com US\$ 105,1 milhões (3,3% do total) de “Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas”.

Pauta de Importações do Maranhão

De janeiro a julho de 2023, as importações do Maranhão, destinadas a 65 países, alcançaram US\$ 2,7 bilhões. Porém, quando comparadas a igual período do ano anterior, houve um recuo de -38,9% no total do valor importado. Este declínio se deve ao produto “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação” que representa 65,8% do valor das importações.

Tabela 2 - Evolução da pauta de importações maranhenses, conforme ranking de produtos selecionados, de janeiro a julho de 2023.

Importações	VALOR FOB (US\$)
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	1.798.702.986,00
Aubos (fertilizantes)	557.035.480,00
Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos	146.910.061,00
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	67.909.708,00
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	53.958.929,00
Cereais	29.054.259,00
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	21.281.892,00
Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	12.240.233,00
Plásticos e suas obras	8.367.318,00

Fonte: MDIC

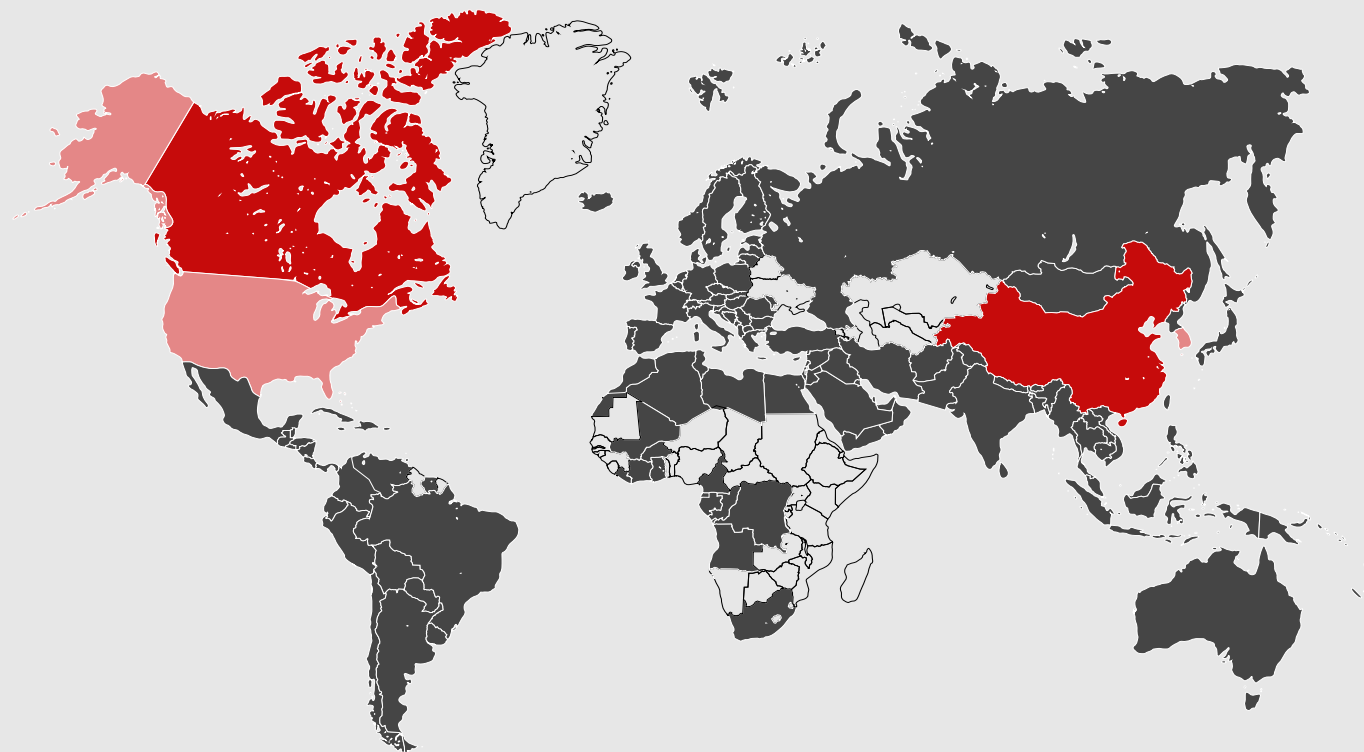
Em relação ao ranking de importações dos sete primeiros meses de 2023, destaca-se em primeiro “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação” com US\$ 1,7 bilhão. Em segundo lugar, aparece “Aubos (fertilizantes)” com US\$ 557,0 milhões e que também apresentou recuo (-50,12%).

Principais países na pauta de importações

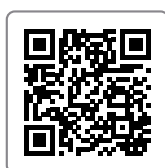
Em relação aos principais países na pauta de importações do Maranhão, destaca-se em primeiro lugar os Estados Unidos com US\$ 976,1 milhões em importações e representa 35,7% no valor total da pauta. Desse valor, 76,6% é importação de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos de sua destilação”.

A Rússia, com US\$ 304,9 milhões, representa 11,1% do valor total importado, com destaque para “Aubos (fertilizantes)”, onde 66,5% do total importado dela advém deste produto.

Mapa 2 - Mapa mundial com os principais países destinatários das exportações maranhenses, de janeiro a julho de 2023.



Os Países Baixos (Holanda) aparecem em terceiro lugar, com US\$ 270,4 milhões e 9,9% da pauta maranhense. Seu principal produto comprado pelo Maranhão é “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação” e que representa mais de 99% de sua pauta destinada ao estado.



BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (Coes): José Henrique Braga Polary, Carlos Eduardo Nascimento Campos e Jamille Silva Santos | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).

(98) 3212-1870 | jhpolarity@fiema.org.br | pesquisa@fiema.org.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

